

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

O USO DE HISTÓRIAS E MATERIAIS PARA O ENSINO DE MEDIDAS DE MASSA

Rosângela Bernardino Dos Santos (rosangelabernardinasantos@gmail.com)

Edvonete Souza De Alencar (edvonetealencar@ufgd.edu.br)

É possível perceber a dificuldade em despertar o interesse dos alunos nas aulas de Matemática quando estas não criam conexões com o cotidiano das crianças. Desta forma, torna-se necessária a busca por novos encaminhamentos metodológicos de forma a contribuir para uma aprendizagem com maior significado para o estudante. A literatura infantil aparece como um possível caminho para desconstruir as práticas enraizadas na formação do professor. Assim, nosso objetivo foi identificar histórias e materiais que podem potencializar o ensino de medidas de massa. Esta pesquisa foi pautada na perspectiva metodológica qualitativa, pois não se preocupa com a apresentação de resultados numéricos, porém busca interpretar os fatos de forma consistente trazendo novas informações. Foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2017) é uma forma de o pesquisador elaborar seus estudos em materiais já publicados. Iniciamos o processo de identificação dos livros de literatura que circula nas instituições educacionais de uma cidade do interior de Mato Grosso do Sul. Para tanto visitamos umas das bibliotecas situadas em uma das escolas. Desta forma, podemos identificar o nome dos livros, seus respectivos autores, ilustradores e as informações pertinentes que pudessem estar relacionadas à Matemática. Foi possível observar os diferentes modos de como a Matemática se faz presente. Neste ínterim foi escolhido o livro Sopa de Bruxa cujo autor do texto é Jeong Hal-Wang, ilustração de Oh Seung-Min e a tradução de Thais Rinkus. A partir desta literatura elaboramos atividades possíveis para o ensino de medidas de massa. Como resultados, percebemos A utilização de materiais manipuláveis torna-se um aliado para o ensino da

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Matemática, pois estes proporcionam experiências enriquecedoras, facilita a observação e análise do aluno. Segundo Piaget (1974), a criança passa por estágios ao longo do seu desenvolvimento cognitivo. Desta forma, a construção de conceitos matemáticos é um processo contínuo, no qual a criança precisa se envolver ativamente para a progressão do concreto para o abstrato. Este processo da abstração matemática tem início com a interação da criança com o meio, e os materiais manipuláveis são fundamentais para a evolução cognitiva deste processo. A Matemática, como uma ciência presente no cotidiano das pessoas é considerada uma ferramenta para a solução das mais variadas situações problemas. A partir deste estudo foi possível perceber que o processo educativo se dá por meio das relações que se estabelecem entre alunos e professores que é mediada por instrumentos nos contextos de ensino e aprendizagem. Desta forma, observamos que a sala de aula é um lugar que favorece as trocas de experiências, os entendimentos e as reflexões e por tanto deve ser incentivado o uso de diferentes metodologias para o ensino. Agradeço a Universidade Federal da Grande Dourados pela oportunidade de fazer o PIVIC -FC.